

O CENTENÁRIO DE UMA OBRA DE NUMISMÁTICA

Decorreram cem anos sobre a data da publicação do 1.º volume da «*Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*» da autoria do Dr. Augusto Carlos Teixeira de Aragão.

Não quiz a Sociedade Portuguesa de Numismática deixar passar em claro tão importante efeméride histórica, ponto de partida para todo o movimento numismático moderno da pátria lusitana.

Considerou a S.P.N. a publicação de um número especial de NVMMVS que, embora incluído na seriação numérica normal desta publicação, incluísse trabalhos de autores numismáticos contemporâneos, de homenagem ao seu autor, e comemorativo do centésimo aniversário da sua importante obra, valioso contributo para o desenvolvimento e para o estudo da numismática portuguesa.

Ao apelo da Direcção da S.P.N. responderam os autores cujos trabalhos adiante se publicam aos quais a S.P.N. aqui manifesta a expressão do seu melhor reconhecimento.

Solicitou-se e recebeu-se ainda a colaboração do ilustre numismata Sr. Engenheiro Agostinho Ferreira Gambetta, que prontamente acedeu a satisfazer a nossa solicitação. Muito a pesar nosso não se insere neste número de NVMMVS a sua colaboração apenas por motivos de ordem técnica: os números desta revista não costumam, por via de regra, ultrapassar as 60 páginas; o trabalho do Sr. Eng.º Gambetta ocuparia cerca de 90, o que ultrapassaria de muito longe as suas dimensões. São os «*Ceitis de D. Afonso V — Sua origem e evolução*» trabalho de fôlego, que muito honraria as colunas de NVMMVS, e que a S.P.N. teria muito prazer em editar.

Não foi, todavia, possível incluí-lo neste número comemorativo. Para o seu autor a quem felicitamos vivamente pela obra realizada, que vem preencher uma importante lacuna, facilitando o estudo desses importantes e difíceis espécimes da numária lusitana que são os ceitis, com os nossos sinceros agradecimentos, vão também as nossas desculpas.



A. C. Teixeira de Aragão

Composta por três volumes, como atrás dissemos, o primeiro e o segundo dizendo respeito às moedas de Portugal metropolitano, o terceiro incluindo moedas do Estado da Índia e da África Oriental, a *Descrição Geral das Moedas* ficou por completar, pois Teixeira de Aragão trabalhava para a publicação do quarto, tratando das moedas da África Ocidental e do Brasil, o qual se encontrava bastante adiantado, tendo já, até, as suas estampas impressas, quando a morte o surpreendeu, quase com oitenta anos de idade, pois faleceu a vinte e nove de Abril de 1903, tendo nascido a quinze de Junho de 1823.

Quando da Exposição Universal de Paris, em 1867, deslocou-se àquela cidade, encarregando-se da secção da História do Trabalho. Foi notável, aí, o esforço que dispendeu em prol da Numismática tendo organizado uma exposição de moedas portuguesas que teve brilhante successo e muito prestigiou o nome de Portugal. É excelente documento desta sua actividade o catálogo que então publicou sob o título de «*Histoire du Travail*».

Médico distinto, dedicou-se Aragão à carreira militar, tendo, no posto de coronel, atingido o mais alto cargo da sua gerarquia ao ser nomeado cirurgião-chefe do Exército. Foi ainda professor catedrático de Higiene da Escola do Exército e, como atrás dissemos, director do Gabinete de Numismática de El-Rei D. Luís.

Espírito cultíssimo, devotado abertamente à recolha de tudo o que dissesse respeito ao património histórico da sua Pátria, era Aragão sócio de inúmeras instituições científicas e históricas tanto nacionais como estrangeiras. O seu nome figurava entre os dos membros da Academia das Ciências, da Sociedade de Ciências Médicas, da Sociedade de Geografia, da Real Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, do Instituto Politécnico Português e do Instituto de Coimbra, no nosso país. Das instituições estrangeiras citaremos o Instituto Vasco da Gama do Rio de Janeiro, o Instituto Geográfico Argentino, o Instituto do Brasil, a Academia Francesa, a Academia de Roma, a Sociedade Numismática Belga e o Instituto Histórico de S. Paulo, do qual era sócio honorário.

Possuia Aragão altas condecorações das nossas Ordens de Avis, de Cristo, e da Torre Espada, e ainda das de Carlos III de Espanha, do Sião, da Tunísia, da Áustria, etc.

Quando Teixeira de Aragão concluiu o seu importante trabalho, obra de longos anos de aturados estudos e canseiras, não encontrou editor que se abalancasse à sua publicação, dado que sendo diminuto o número de cultores da numismática e do coleccionismo de moedas no nosso país

a sua edição daria certamente prejuízo. Felizmente que, dado o interesse da pessoa real de D. Luís pelas coisas da numismática a sua influência levou o governo a votar a verba necessária para que a Imprensa Nacional se encarregasse da sua publicação.

Decorridos anos a edição esgotou-se, e, agora, uma editora portuguesa, a «Livraria Fernando Machado», toma a iniciativa da sua 2.^a edição que foi publicada em 1964, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Numismática.

Havemos de convir que esta reedição, ocorrida nos nossos dias terá sido talvez a maior consagração da obra do Dr. Augusto Carlos Teixeira de Aragão.

